

CLIQUE NO LAÇO >>>



SEMANA UFFPR



**SEMANA DO SERVIDOR COMEÇA NESTA TERÇA,
COM ATIVIDADES EM CINCO CIDADES**



**PRESTE
ATENÇÃO**



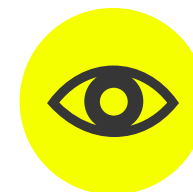
NOTAS



**UFFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

SEMANA UFPR

SEMANA DO SERVIDOR COMEÇA NESTA TERÇA, COM ATIVIDADES EM CINCO CIDADES



Palestras, oficinas e atividades culturais vão movimentar os próximos dias na Universidade Federal do Paraná. É a 22ª Semana do Servidor, que terá atividades em Curitiba, Palotina, Jandaia do Sul, Pontal do Paraná e Matinhos.

Em Curitiba, estão programadas palestras sobre plano de carreira e aposentadoria e oficinas em áreas como qualidade de vida, artesanato e culinária. Os roteiros culturais da Semana do Servidor são sucesso e já se tornaram tradição. Nesta edição, o evento tem destinos como Vila Velha, Paranaguá e Lapa, e até um passeio histórico-cultural pelo Cemitério Municipal de Curitiba.

O setor Palotina terá oficinas, palestras sobre inteligência emocional e uma visita ao parque São Camilo como atividade de valorização do bem-estar do servidor. No Setor Litoral, as oficinas abrangem áreas como informática, alimentação funcional e ginástica laboral. Haverá também uma visita cultural à cidade de Morretes. Jandaia do Sul terá oficina de informática e o Centro de Estudos do Mar ofertará uma visita ao Sambaqui de Cabaraquara. Todas as atividades foram ofertadas pelos servidores de cada campi e selecionadas pela comissão organizadora do evento.

A 22ª SEMANA DO SERVIDOR TEM COMO TEMA “SERVIDOR: UM TRABALHO, UMA VIDA, UM LEGADO”.

A SOLENIDADE DE ABERTURA ACONTECE NA TERÇA-FEIRA, DIA 24, ÀS 14 HORAS, NO TEATRO DA REITORIA, COM UMA PALESTRA DO EDUCADOR MARCOS MEIER. A PARTE CULTURAL DA SOLENIDADE FICARÁ A CARGO DO BALÉ DAS MENINAS DA ONCOLOGIA, DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, E DA BANDA DA 5ª DIVISÃO DO EXÉRCITO.

PRESTE ATENÇÃO

Servidores da UFPR têm até dia 31 de outubro para avaliar instituição

Técnicos administrativos e professores da UFPR têm até o dia 31 de outubro para responder a um questionário para avaliação da instituição. Essa é a primeira fase de um conjunto de ações que a universidade está desenvolvendo com a comunidade interna. Em novembro, entre os dias 1º e 30, será a vez de os estudantes darem sua opinião. A participação na avaliação é voluntária.

Para mais informações, [acesse >](#)



Para responder o questionário, [acesse >](#)



Curso técnico de agente comunitário de saúde está com inscrições abertas

Estão abertas até o dia 31 de outubro as inscrições para o processo seletivo para o curso de técnico de Agente Comunitário de Saúde, ofertado pelo Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) da UFPR. O curso tem 30 vagas e a seleção será feita por meio da análise do currículo escolar.

As inscrições são gratuitas, [acesse >](#)



Palestra sobre os efeitos da Ritalina

A Unidade Escola - Promoção de Saúde promove no dia 25 de outubro a palestra "Ritalina: será que seu filho precisa?". No encontro, será feita uma abordagem farmacológica do medicamento, mostrando quais são os efeitos causados pelo uso contínuo. O evento é gratuito e aberto à comunidade em geral.

[Acesse >](#)



PRESTE ATENÇÃO

Ciclo de palestras sobre fluxos migratórios e refúgio na América Latina e Caribe

O Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) promove, de 30 de outubro a 1º de novembro, o ciclo de palestras “Fluxos migratórios e refúgio na América Latina e Caribe: do acordo de residência do Mercosul às políticas de integração”. Haverá relatos de experiências de migrantes refugiados em Curitiba, palestras e painéis de especialistas da área, e uma mesa redonda sobre os desafios e perspectivas da legislação brasileira sobre migração.

Mais informações, acesse o [link abaixo](#).



UFPR oferta curso de Homeopatia Veterinária

Estudantes e profissionais de Medicina Veterinária podem se inscrever no curso “Homeopatia Veterinária”, que a UFPR irá ofertar neste mês. Serão dois módulos, cada um com dois dias de aulas. No Módulo 1, dias 27 e 28 de outubro, serão abordados temas como história da homeopatia, doenças crônicas, conceitos e princípios da homeopatia. Já no Módulo 2, dias 10 e 11 de novembro, os professores vão abordar matérias médicas e tomadas de casos, entre outros assuntos.

Mais informações, [acesse >](#)



Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular abre inscrições

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular abriu inscrições para Mestrado e Doutorado. Serão ofertadas 28 vagas para o mestrado e 15 vagas para doutorado. As linhas de pesquisa do programa são Biologia de Processos Celulares, Biologia Molecular de Patógenos, Educação em Biologia Celular e Toxicologia de Biologias Celulares.

As inscrições para o mestrado seguem até 4 de dezembro e para o doutorado até 30 de novembro.

Mais informações, [acesse >](#)



NOTAS

UFPR Pensando o Brasil discute pontos polêmicos da reforma política

A reforma política foi o tema da quarta edição do UFPR Pensando o Brasil. No último dia 17. O debate, realizado 12 dias após a sanção do mais recente pacote de mudanças na legislação eleitoral, reuniu os cientistas políticos **José Antônio Lavareda, Paulo Peres, Luciana Veiga e Bruno Bolognesi e a professora Eneida Desiree Salgado, doutora em Direito de Estado.**

Um consenso entre os debatedores foi o entendimento de que a reforma política aprovada neste ano terá poucos efeitos para resolver os problemas de um sistema eleitoral considerado confuso, fragmentado e em profunda crise de representatividade.



A próxima edição do ciclo UFPR Pensando o Brasil acontecerá no dia 21 de novembro, sobre violência de gênero.

Trabalho sobre comunicação e mudanças climáticas do Made-UFPR ganha o Prêmio Capes de Tese

O Prêmio Capes de Tese 2017 anunciou como vencedor da área de Ciências Ambientais o trabalho “Riscos climáticos no circuito da notícia local: Comunicação e Governança”, da pesquisadora Eloisa Beling Loose. A tese foi defendida em 2016 na Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (Made). Eloisa acompanhou as pautas sobre Meio Ambiente em um dos principais jornais paranaenses. O estudo verificou que o enfoque da cobertura privilegia as grandes catástrofes e os efeitos globais das mudanças climáticas, especialmente os materiais prontos produzidos em agências de notícias internacionais.

NOTAS

Hospital de Clínicas anuncia reativação do serviço de transplante hepático infantil

O Complexo Hospital de Clínicas (CHC) da Universidade Federal do Paraná anunciou no dia 11 de outubro a reativação do serviço de transplante hepático infantil. Desde junho de 2016 nenhum hospital realizava esse atendimento no Estado e, a partir de agora, o CHC é a única instituição a atender nessa especialidade. A reativação do serviço decorre de uma parceria entre o CHC e o Sistema Estadual de Transplantes, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

Professores e estudantes da UFPR participam de Conferência em Portugal

Professores e estudantes da UFPR participaram da 14ª edição da Conferência Internacional sobre Livros Didáticos e Mídia Educativa, realizada na Universidade Lusófona de Lisboa, Portugal. Apresentaram trabalhos e coordenaram mesas-redondas e sessões de comunicação 17 pesquisadores brasileiros de diferentes universidades, ligados ao Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas da UFPR, incluindo docentes e estudantes de pós-graduação.

UFPR NA MÍDIA

MENU G1 PARANÁ RPC

Lucas é o primeiro aluno autista a se formar na UFPR no campus de Matinhos

MAIS INFORMAÇÕES | [Twitter](#) [G+](#) [Curtir 0](#)

Video player showing a young man with glasses sitting at a desk with a drawing palette.



FOLHA DE LONDRINA THIAGO NASSIF PAULO BRIGUET OSWALDO MILITÃO LUIZ GERALDO MAZZA CLUBE DO ASSINANTE

FOLHA DE LONDRINA
O JORNAL DO PARANÁ

Política Geral Mundo Cidades Economia Esporte Folha 2 Opinião Folha Mais Folha Rural Especial Mais +

FOLHA Cidades

14/10/2017

EDUCAÇÃO
UFPR instala centro de inovação em Mandaguari

O Cite pertence ao campus avançado de Jandaia do Sul e abriga seis laboratórios

QR Code

Enviar por Email

Compartilhar

Twitter

LinkedIn

Fonte

Comunicar erro

Ler depois

Mandaguari - O campus avançado de Jandaia do Sul (Noroeste) da Universidade Federal do Paraná inaugurou no início de outubro o Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo. A unidade, instalada na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras no município de Mandaguari, é composta por seis laboratórios nas áreas de Tecnologia em Alimentos para Humanos, Tecnologia em Alimentos para Animais, Simulação e Sistemas de Produção, Botânica, Física dos Solos e Microbiologia..

O Cite é resultado de um termo de cooperação técnica entre a Prefeitura de Mandaguari e a UFPR. Criado para atender a demanda por um espaço para professores e alunos desenvolverem projetos, pesquisas e trabalhos, o centro vai atender todos os cursos oferecidos pelo campus, principalmente os relacionados à Engenharia.



CONTINUA >>>



MAIS DESTAQUES

UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

PROJETO DE PALOTINA QUE UTILIZA AQUÁRIOS PARA PROMOVER O APRENDIZADO É PIONEIRO NO BRASIL



Utilizar aquários como ferramenta para promover conhecimento sobre Ciências Biológicas e despertar o interesse de estudantes do ensino fundamental é o objetivo do Projeto de Extensão Aquariologia nas Escolas, da UFPR Setor Palotina. A

iniciativa aproxima as crianças do fascinante ambiente aquático por meio da interação com peixes e da construção e cuidado de aquários em sala de aula.

Criado em 2010, o trabalho é pioneiro no Brasil e já atendeu cerca de 40 escolas em Palotina e cidades vizinhas, como Maripá e Nova Santa Rosa, localizadas na região Oeste do Paraná. Os estudantes mantêm o aquário na sala de aula por alguns meses e ficam responsáveis por ele e pelos peixes nesse período.

As atividades consistem na montagem de um aquário pelas crianças; aulas didáticas, práticas e lúdicas;

noções de responsabilidade no cuidado com a água, peixes e outros organismos aquáticos; incentivo à preservação ambiental dos rios e mananciais da região. Ao final do trabalho, os estudantes participam de uma visita ao Aquário Municipal de Toledo.

O coordenador do projeto, Leandro Portz, destaca que muitas das crianças que participam da iniciativa acabam mostrando interesse em estudar Biologia ou Engenharia de Aquicultura no futuro. “Depois que os alunos passam pelo projeto, não se esquecem mais dos aprendizados sobre o tema. Muitos são filhos

de produtores rurais e passaram a também criar peixes”, diz.

Além de Portz, Ademir Heldt – vice-coordenador –, alunos de graduação, professores de escolas e a Secretaria de Educação ajudam a concretizar o projeto que foi eleito, em 2016, o quinto melhor no País na área temática da Educação. A avaliação é do Programa de Extensão Universitária (ProExt), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Grande parte dos insumos para a realização das atividades é fornecida pela empresa Alcon.

PERFIL

ALUNO DA PRIMEIRA TURMA DE COTISTAS NEGROS DA UFPR É DOUTOR PELA UNIVERSIDADE

Wellington Oliveira dos Santos, de 31 anos, foi o primeiro cotista apoiado pelo Programa Afroatitude na UFPR a defender uma tese de doutorado na instituição. Egresso da primeira turma de cotistas raciais da universidade, em 2005, ele defendeu sua tese no dia 7 de fevereiro deste ano.

O Afroatitude foi lançado pelo governo federal na fase inicial de implantação das políticas afirmativas, quando oito universidades públicas tinham políticas próprias de cotas – entre elas a UFPR. O objetivo era apoiar alunos negros cotistas, fornecendo bolsas em projetos de pesquisa e extensão e desenvolvendo estratégias para elevação da auto-estima e enfrentamento do preconceito.

Wellington não é o único “filho” do programa a chegar ao doutorado –

há pelo menos mais cinco egressos da UFPR inscritos em programas de diversas universidades. Mas ele foi o primeiro a defender sua tese na instituição.

Para a professora Maria Tarcisa Silva Bega, que era vice-reitora quando a UFPR discutiu e aprovou o Plano de Metas de Inclusão Social e Racial e trabalhou diretamente na implantação do Afroatitude, a conquista de Wellington tem um forte simbolismo.

“TER UM DOUTOR NEGRO, COTISTA, TITULANDO-SE NA UFPR REPRESENTA PARA MIM O SUCESSO DA POLÍTICA E SUA FUNÇÃO SOCIAL NO COMBATE AO PRECONCEITO E À INTOLERÂNCIA.

Indica, para a comunidade negra, interna e externa, que estes jovens

podem sonhar e efetivar seus sonhos. E demonstra, da parte dessa primeira turma de cotistas, alta capacidade de resiliência e de mobilização para a luta cotidiana dentro dos espaços da instituição”, afirma Maria Tarcisa, que é professora do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR.

De acordo com Wellington, esse foi um caminho natural para quem, depois de fracassar no primeiro vestibular, conseguiu ingressar na universidade graças ao sistema de cotas – e teve sua vida transformada por essa oportunidade. Filho de pais que se conheceram em Curitiba depois de serem empurrados para a capital pelo êxodo rural, o doutorando faz parte da primeira geração da família a chegar ao ensino superior. O pai



morreu cedo e a mãe, Lucinda, que só tem o ensino fundamental, criou os três filhos trabalhando boa parte da vida como empregada doméstica e diarista.

Ao entrar na universidade, Wellington passou a trabalhar como garçom e complementava a renda catando latinhas no caminho entre o centro da cidade e o Centro Politécnico, que fazia a pé para economizar. Depois, incluído entre os 50 cotistas negros atendidos pelo Afroatitude na UFPR, ele passou a se sustentar com a bolsa que recebia.

DIÁLOGO COM A GESTÃO

Por convocação da Reitoria, o Conselho Universitário reuniu-se extraordinariamente na semana passada para debater a ocupação do Campus Rebouças, o mais novo da UFPR em Curitiba, inaugurado no fim do ano passado. Foi o início de um processo de diálogo, indispensável sobretudo diante dos fatos novos que têm impacto sobre a universidade e seu processo de expansão.

Certamente ninguém na nossa comunidade universitária ignora a drástica redução no orçamento de capital das instituições federais de ensino superior. Para a UFPR, o corte foi de 27,2% - o que inviabiliza

investimentos em grandes obras. Assim, tanto por razões financeiras quanto por questões relacionadas a projeto, estamos impossibilitados de concluir o Anexo B do Campus Rebouças - estrutura que foi levada em conta na deliberação anterior sobre a ocupação desse novo campus.

Temos, portanto, um novo cenário, bem diferente daquele que vigorou até o ano passado. A universidade precisa enfrentar este tema. Queremos que isso seja feito com base num diálogo franco e aberto. Começamos pelo Coun, órgão máximo da instituição, que, embora não tenha poder deliberativo sobre este assunto, precisa ser ouvido.

A INTENÇÃO É QUE ESSA DISCUSSÃO SE APROFUNDE E CAPILARIZE PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA, ESPECIALMENTE NOS SETORES DIRETAMENTE INTERESSADOS, FAZENDO JUÍZ À RAÍZ DEMOCRÁTICA DA NOSSA INSTITUIÇÃO E LEVANDO EM CONTA AS LIMITAÇÕES QUE A UNIVERSIDADE ENFRENTA ATUALMENTE.

Ricardo Marcelo Fonseca - reitor

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

